

---

A Educação e Formação de Adultos

É sabido que em Portugal há um número elevado de pessoas que não concluíram o 9º ou o 12º ano. No entanto, a procura da qualificação não está de acordo com a necessidade de qualificação, até porque muitos não sentem essa necessidade. Deveria haver um esforço concertado de todas as instituições e organismos no sentido de promoverem a qualificação e de a exigirem em diversas situações.

De acordo com a experiência destes últimos quatro anos, os adultos procuram a qualificação por razões muito semelhantes entre si:

- a entidade empregadora exige qualificações superiores às já obtidas;
- há concursos públicos a que só podem concorrer se tiverem mais qualificações;
- há possibilidade de progressão na carreira;
- em situação de desemprego, percebem que a qualificação é uma vantagem.

Estas razões abarcam um número reduzido de adultos, pois nem todas as empresas promovem a qualificação ou a progressão. A própria formação profissional deveria apontar para a qualificação. Os adultos empregados frequentam Formação Modular avulsa, sem que esta se insira num plano mais alargado. Os Centros Qualifica podem ajudar o adulto a perceber o melhor caminho e a desenhar um percurso formativo. Contudo, é imprescindível que:

Ponto 1 – seja do conhecimento da população em geral que existe esse serviço;

Ponto 2 – seja do conhecimento das empresas de que este serviço é uma mais valia na planificação da formação dos recursos humanos.

Os Centros Qualifica em escolas públicas têm ainda a agravante de estarem dependentes da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares no que diz respeito à afetação de recursos humanos e abertura de oferta formativa. O que significa que nem sempre podemos contar com a formação que os adultos que nos procura precisam.

Filomena Amorim

Coordenadora do Centro Qualifica Arrábida – Agrupamento de Escolas Lima de Freitas

Setúbal, 16 de junho de 2017